

## ENGARRAFAMENTO

Marília Barbosa

anos 1990

Ora vejam quem está de volta  
como se o mundo ainda fosse aquele  
inventariando o passado  
como se tudo ainda fosse dele.

Dizendo as palavras de sempre  
como quem chega de um engarrafamento  
foi descansar em meu quarto  
e nem viu o meu sofrimento.

Olhei pro meu rosto no espelho  
e minha expressão me assustava,  
a dor que eu queria que visse,  
pra minha surpresa não estava.

Olhei em torno de mim  
e até os objetos sorriam  
se tudo mudou eu não vi,  
memória e dor se perdiam.

No quarto, descansava no leito,  
no tempo, infiltrou-se em meu corpo,  
agora não penso em mais nada,  
só quero esse amor quase morto.